

*Melissa Belmino*

# COMO PLANEJAR SUA APOSENTADORIA - A PARTIR DOS 50 ANOS

*Empreender*  
DINHEIRO

## Sumário

Quando Você Vai Se Aposentar .....	4
Como Planejar Sua Aposentadoria .....	5
O Que Você Hoje Contribui Para a Sua Vida Que Você Quer Levar Amanhã.....	6
Alternativas.....	7
Construindo um Plano Eficiente Para Sua Aposentadoria.....	8
Estratégias a partir dos 50 anos.....	13



*Melissa Belmiro*

Consultora Financeira na Empreender Dinheiro, possui experiência em planejamento financeiro e investimentos. Já atendeu dezenas de alunos ajudando-os a sair das dívidas e construir sua carteira de investimentos de curto, médio e longo prazo.

Com inteligência e didática discute sobre os assuntos relacionados às finanças pessoais de forma aplicada ao dia a dia. Pós-graduada em Terapia Financeira pela UNOESTE Educação Financeira, administradora de empresas pela UFRPE.





## Quando Você Vai se Aposentar?

A partir dos 50 anos, pensar na aposentadoria é quase inevitável. Se você contribuiu durante toda a vida produtiva, está cada vez mais próximo o momento do tão sonhado descanso.

Nesta faixa etária, você se encontra no ciclo financeiro do desinvestimento. Ou seja, provavelmente já começará a pensar nas primeiras retiradas dos investimentos ou até mesmo em viver 100% da renda desses investimentos.

É esperado que você já venha contribuindo há algum tempo para a previdência social, tenha aderido a um plano de previdência privada, ou outras alternativas de investimentos. Mesmo assim, ainda restam algumas escolhas a fazer pela frente, o que torna possível manter essa jornada mais prazerosa.

Promovendo pequenos ajustes no seu planejamento, você poderá conquistar ainda mais conforto no presente e no futuro. Ou, se ainda não colocou nenhum plano em prática, nunca é tarde para começar.

Vamos entender o que fazer neste guia prático.

Espero ajuda-lo(a) a pensar no futuro, com equilíbrio e muita consciência financeira.

## Como Planejar sua Aposentadoria?

Pensar no futuro é algo que todos deveriam fazer, mas apenas uma pequena parcela da população exercita o planejamento para a aposentadoria. De acordo com pesquisa do SPC Brasil, 8 em cada 10 brasileiros admitem que não estão se preparando para a aposentadoria. Seja pela confiança no sistema previdenciário ou por falta de educação financeira, muitos percebem os males da ausência do planejamento financeiro quando é tarde demais.

De acordo com dados do IBGE, apenas 1% dos aposentados brasileiros são independentes financeiramente e cerca de 46% ainda dependem diretamente de parentes. É cada vez mais presente o risco e a responsabilidade de financiar uma parcela maior da própria aposentadoria, afinal a redução da renda que costuma ocorrer neste período dificulta a administração do orçamento familiar.

Certamente você conhece algum familiar ou amigo que precisou continuar trabalhando mesmo depois de se aposentar. Alguns por necessidade e não por opção própria. Outros ainda dependem dos filhos ou parentes para prover algumas de suas necessidades mais básicas, como alimentação e medicamentos. São frequentes os casos que demonstram como é importante começar a planejar o quanto antes o período da aposentadoria.

Além disso, a expectativa de vida cresceu muito ao longo dos anos. De acordo com o IBGE, nos últimos 77 anos, a expectativa de vida do brasileiro aumentou em 30,5 anos. Assim, cada vez menores as garantias de uma renda suficiente nessa fase da vida. O próprio IBGE estima que em 2060, 1 em cada 4 brasileiros será idoso.



Ou seja, o atual modelo de seguridade social, em que as contribuições dos trabalhadores são utilizadas para o pagamento dos benefícios dos aposentados e pensionistas, estaria seriamente comprometido.

Fica evidente que, quanto antes planejar e executar o seu plano para a aposentadoria, maiores as chances de driblar as estatísticas e se tornar independente financeiramente. Podendo escolher o que consumir, as viagens que deseja fazer, sem depender do suporte de alguém.

## O que você faz hoje contribui para a vida que você quer levar amanhã?

O conceito de independência financeira foi muito disseminado recentemente. Não é raro confundir seu significado com o de **autonomia financeira** (a capacidade de trabalhar e pagar as próprias contas). De fato, os conceitos são parecidos. A diferença é que independência financeira significa não depender diretamente do seu trabalho para custear seu padrão de vida. Assim, trabalhar apenas com o que realmente te satisfaz, ou até mesmo parar por um tempo o seu trabalho atual, que passou a ser o objetivo de muitas pessoas. O conceito parece muito interessante, se os cálculos não distanciassem muitos do nível de independência desejado. As projeções costumam apontar altos aportes ou um tempo acima do que você tem disponível para investir nesse plano.

É por isso que muitos desistem e julgam que viver o hoje faz mais sentido que viver poupando para o futuro. Dizem não saber se estarão vivos amanhã e não vale a pena deixar de viver por isso.

Entenda, a proposta deste e-book não é te levar a deixar de viver as experiências e os sonhos do presente, muito pelo contrário. A proposta é te ajudar a planejar com equilíbrio e desfrutar tanto quanto o futuro.

## Alternativas

O sistema previdenciário brasileiro é formado pelo regime geral de previdência social, regime próprio para servidores públicos, e da previdência complementar. Mesmo diante dessas opções, a incerteza e a falta de conhecimento sobre o assunto distanciam os brasileiros de um planejamento satisfatório para a melhor idade.

Durante muitos anos a sensação de estabilidade se manteve presente quando o assunto era aposentadoria. Havia uma confiança de que com 30 ou 35 anos de trabalho e contribuição para o INSS, um bom padrão de vida na aposentadoria estaria garantido.

Essa relação vem mudando. Não há mais garantias de uma aposentadoria “estável”, até porque as próprias relações de trabalho mudaram. Ao mesmo tempo, a previdência complementar é uma estratégia que poucos brasileiros lançam mão quando se prepararam para a aposentadoria. Uma pesquisa realizada pelo Datafolha em 2017 apontou que apenas 10% dos brasileiros aderiam aos planos de previdência complementar\*.



No entanto, ainda sendo uma boa alternativa para os que tem dificuldade de investir seus recursos em ativos próprios ou querem fazer alguma manobra tributária, os planos de previdência complementar com contribuição exclusiva do beneficiário não apresentam rendimentos satisfatórios quando comparados às opções de investimentos disponíveis com mesmo nível de segurança e liquidez. Além disso, as taxas de administração e carregamento costumam onerar ainda mais o valor acumulado no período.

Agora, você deve estar pensando: Então, quais são as alternativas para mim?

## Construindo um Plano Eficiente para a sua Aposentadoria

O segredo para se aposentar com tranquilidade financeira, independente da idade, consiste na combinação de:

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA  
+ CAPACIDADE  
DE POUPANÇA +  
PLANEJAMENTO DE LONGO  
PRAZO + DISCIPLINA**



Ao combinar estes pontos, certamente você irá garantir mais qualidade de vida no futuro.

Lembre-se que os juros compostos atuam sobre os seus investimentos e que qualquer uma das variáveis: seja o tempo disponível do investimento até o resgate, o tamanho e regularidade dos aportes, ou as taxas de rendimentos, quando potencializados, impactam diretamente na acumulação do capital necessário para realizar seus objetivos.

Para criar um plano para a aposentadoria, independentemente da idade, precisamos de alguns passos básicos.

**Confira a seguir:**



## **1 – Defina uma meta objetiva**

Sem objetivo claro, a tendência de não haver um plano ou dele nunca dar certo é grande. Por mais que pareça simples, muitas pessoas têm dificuldade em definir com clareza o que desejam realizar.

Trazendo para o tema aposentadoria, é preciso definir exatamente quanto se deseja ter de renda passiva\* neste período. Além disso, deve-se definir em quanto tempo aposentar. Assim, é possível simular, com a aplicação de uma taxa média de rendimentos mensal ou anual, quanto se deveria poupar por mês para este propósito.

Esse método é válido para qualquer objetivo que deseje realizar no curto, médio e longo prazo.

## 2 - Escolher o estilo de vida que deseja ter na aposentadoria

Nessa fase é mais fácil mensurar qual será o custo dos produtos e serviços que precisará consumir na fase da aposentadoria. Comece a pensar em quais seriam as necessidades básicas a suprir e qual o nível de conforto que gostaria de ter. Trata-se de identificar o orçamento atual e projetar o orçamento futuro (com os devidos acréscimos).

Para alguns, a aposentadoria pode ser um período de vida mais simples, no campo ou cidade menos agitada, com um custo de vida menor. Enquanto para outros, os gastos com saúde, estilo de vida, viagens e experiências novas serão indispensáveis. Pense bem nessas variáveis, pois impactarão diretamente o seu planejamento financeiro.

## 3 – Projeção da Taxa Real

Um bom planejamento financeiro para a aposentadoria deve considerar os efeitos da inflação, taxas e impostos médios a pagar. Ou seja, mesmo considerando um rendimento de 100% da taxa Selic (taxa básica de juros que rege as principais operações do mercado financeiro), por exemplo, a projeção precisa considerar imposto de renda, por exemplo, e o efeito da própria inflação. Ser conservador neste plano evita possíveis surpresas negativas no momento da aposentadoria. Aconselhamos que utilize uma taxa mais realista ou conservadora.





#### **4 – Continuar trabalhando é uma alternativa?**

Mesmo que não seja por necessidade, suponhamos que o plano deu certo e que você acaba de se aposentar. Certamente sentirá um impacto dessa pausa após tantos anos na ativa. Você já pensou na possibilidade de exercer uma atividade extra? Algo que te dê prazer, com uma carga de trabalho e tempo menor, além de gerar uma renda complementar?

Pode ser uma boa alternativa e certamente seu planejamento será simplificado. Afinal, o montante necessário a acumular será relativamente menor.

Sugiro que comece aos poucos a identificar possíveis fontes de renda. Treine o olhar para encontrar aptidões e novas possibilidades. O networking é primordial. Através dele devem surgir boas oportunidades.

#### **5 - O capital se esgota ou será transferido para terceiros?**

Definir se você deseja montar um planejamento sucessório é muito importante. Se você optar por deixar uma herança para alguém da família, precisará manter uma parte do capital investido sem utilização.

Quanto maior a escolha, mais dinheiro precisará acumular para usufruir e manter a herança, simultaneamente.

É possível também optar por investimentos e/ou produtos que favoreçam o plano sucessório. Seguros de vida e previdência (que não precisará entrar em inventário) por exemplo, costumam funcionar bem como participantes de uma carteira voltada para a sucessão.

## 6 - Ajustes devem ser feitos para corrigir eventuais distorções

Ao longo do percurso, mesmo com um plano bem estruturado, é possível que os desejos mudem ou eventos inesperados aconteçam. É por esse motivo que a revisão periódica do planejamento é imprescindível. Esses ajustes permitem rebalancear a carteira e diluir riscos, como também adequar decisões às novas expectativas.

## 7- Atenção ao lazer, saúde e bem-estar

É possível que, fazendo um planejamento no momento atual, você esqueça de considerar gastos mais elevados com lazer, saúde e bem-estar. Afinal, o que é gasto atualmente vem suprindo muito bem as suas necessidades e não é simples mensurar como serão esses gastos no momento da aposentadoria.

É importante salientar que algumas prioridades mudam com o passar do tempo e, via de regra, cuidar da saúde e longevidade é uma das prioridades nesse momento da vida. Por isso, tente projetar uma média acrescida ao atual gasto nessa categoria, pois certamente os desembolsos serão maiores





## Estratégias a partir dos 50 anos

### 01 – De Volta aos Projetos Pessoais

Se você veio postergando durante muito tempo atividades que te trazem satisfação como viagens, voluntariado e alguns gastos pessoais que você acabou abrindo mão por outras prioridades, essa é a hora de começar a separar um valor mensal para estes pequenos luxos em seu orçamento. Afinal, é comum que os filhos estejam iniciando sua carreira profissional e comecem a ajudar nas despesas de casa e/ou que os gastos diminuam. Se isso ainda não acontece, deve acontecer em breve.

### 02 – Mantenha uma Boa Relação com o Mercado

A cada dia que passa fica mais perto o tempo de se aposentar. Ainda assim, os últimos anos de trabalho devem ser aproveitados da melhor forma possível. Continue gerando resultados e se especializando. Manter uma boa relação com os colegas e com o mercado poderá garantir a manutenção de grandes oportunidades..

### 03 – Planos de Previdência com contrapartida da empresa e Acordos para Aposentadoria

Esses planos costumam ser vantajosos, uma vez que a empresa na qual o colaborador está vinculado faz aportes periódicos proporcionais. Ex: a cada R\$ 1,00 investido pelo funcionário, a empresa aplica R\$ 2,00. Fator que potencializa consideravelmente a acumulação dos recursos.

Nessa fase, é comum que você já possa efetuar resgates parciais ou totais, a depender do tempo de contribuição e das regras estabelecidas pela organização.

Há algumas empresas que oferecem acordos para aposentadoria e também possibilitam resgates dos planos de previdência.

Atenção ao investir o valor recebido. Busque conhecimento e evite seguir conselhos e dicas com promessas de ganhos exorbitantes. Mantenha um percentual de ativos geradores de renda em sua carteira de investimento se você deseja e precisa de incremento nas receitas.

#### **04 – Dando Entrada na Aposentadoria do INSS ou Plano de Previdência Social / Previdência Privada**

Chegou o momento de começar a pensar em quando irá dar entrada na aposentadoria no INSS ou outro plano de previdência social. Para quem contribuiu durante anos, este é o momento de definir o que é mais vantajoso, tempo de contribuição ou idade. Cabe ainda planejar quanto tempo de trabalho resta e descobrir informações importantes acerca do processo de entrada. Quais documentos serão necessários, qual será o valor do benefício mensal. Tudo deve constar no seu plano, especialmente se precisar complementar a renda de alguma forma.

Se, além dessas opções, você também possui uma previdência privada, a depender da tabela de recolhimento do imposto que foi contratada, você já poderá efetuar resgates do benefício de forma total, vitalícia mensal ou por tempo determinado. Para quem se preparou, essa é uma opção de complemento de renda ou de aportes para planos empreendedores.





## 05 – Reserva de Oportunidade

Criar e manter uma reserva para eventuais necessidades é uma maneira de manter o plano para a aposentadoria vivo no longo prazo e serve para qualquer faixa etária. Afinal, é possível que ao longo do tempo aconteçam mudanças ou algum evento inesperado. Fatores que podem levar ao endividamento caso não haja uma margem de manobra no orçamento. Além disso, existem oportunidades que são possíveis de aproveitar quando se tem uma reserva financeira.

Nesse intuito, é extremamente recomendável manter de 3 à 6 meses do seu padrão de vida mensal (quanto de dinheiro você utiliza durante o mês para custear suas escolhas de consumo) alocados em um investimento com alta liquidez. Ou seja, que você possa resgatar a qualquer momento sem qualquer ônus ao principal investido.

## 06 – Resgate do Plano Empreendedor

Este é um momento oportuno para colocar em prática um plano empreendedor. Já pensou em compartilhar seus conhecimentos sendo mentor ou professor? Ou utilizar de outras habilidades para conquistar renda complementar?

Além de poder conciliar um plano empreendedor ao seu trabalho atual, também é possível fazer uma transição de carreira e tornar o seu projeto empreendedor uma atividade principal após se aposentar. Os ganhos podem ser ilimitados, mas o risco em administrar o próprio negócio também aumenta. É preciso estar preparado para essa fase.

Se você possui uma previdência privada, poupança ou outro tipo de investimento que possa resgatar para empreender, melhor.

Lembre-se que este projeto serve para alavancar seu plano para aposentadoria. Correr riscos além do que poderia suportar sem planejamento pode te frustrar e atrapalhar a conquista dos seus objetivos.

## **07 – Escolha Ativos de Acordo com seus Obejetivos e Perfil de Risco**

Dentre os ativos de renda fixa, renda variável e previdência, estude as possibilidades. Quanto mais conhecimento adquirir, mais se sentirá preparado para investir seus recursos financeiros.

Comece conhecendo o seu perfil de tolerância ao risco e quais são os seus objetivos de curto, médio e longo prazo. De posse dessas definições, escolha ativos condizentes em relação ao prazo, liquidez e promessas de rentabilidade. Não arrisque mais do que suportaria em renda variável, por exemplo., se seu objetivo for de curto ou curtíssimo prazo.

## **08 – Revise as variáveis**

É indicado que, anualmente sejam revisados os andamentos dos planos e o desempenho da carteira de investimentos, especialmente no aspecto de geração de renda complementar. A frequência pode ser ajustada sempre que algum evento inesperado aconteça ou quando sinta a necessidade de reavaliar e rebalancear os percentuais de sua carteira.



## 09 - Mais importante do que planejar é fazer o plano acontecer

Se você chegou até aqui, certamente está comprometido com seu planejamento para a aposentadoria. Isso te coloca à frente de milhares de brasileiros que infelizmente não têm acesso à educação financeira.

Felizmente, você já traçou muito bem alguns anos de carreira e conquistou o seu espaço no mercado. Se está planejando seu merecido descanso ou até mesmo planeja continuar trabalhando com mais satisfação e prazer, desejo que conquiste todas as suas aspirações para o futuro e que seu presente seja tão maravilhoso quanto.

Muito sucesso financeiro para você!

Melissa Belmiro  
Consultora Financeira  
Empreender Dinheiro”